

MILHO – 26/10/2020 a 30/10/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

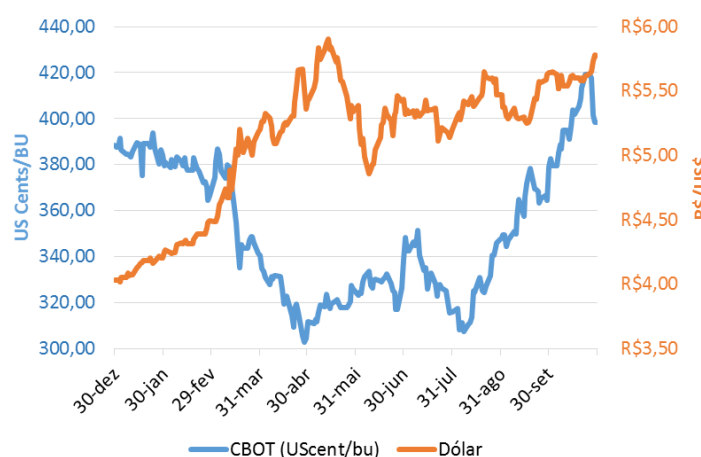
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	27,18	60,34	63,60	134,00%	5,40%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,10	62,90	68,30	106,34%	8,59%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,67	68,00	72,00	113,84%	5,88%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	34,00	50,00	54,00	58,82%	8,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	37,75	70,00	74,00	96,03%	5,71%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	40,00	78,00	78,00	95,00%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	39,50	78,50	77,00	94,94%	-1,91%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,00	63,00	72,00	56,52%	14,29%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	152,74	162,42	160,24	4,91%	-1,34%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,60	235,00	227,00	39,61%	-3,40%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	49,14	79,44	79,89	62,58%	0,56%
Importação - ARG	R\$/60Kg	46,25	90,34	89,48	93,45%	-0,96%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	42,30	74,51	81,65	93,01%	9,58%
Dólar	R\$/US\$	3,99	5,60	5,71	43,02%	2,10%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

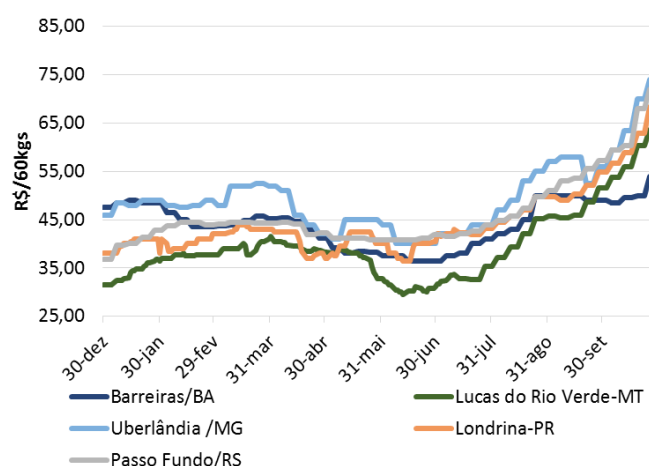
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

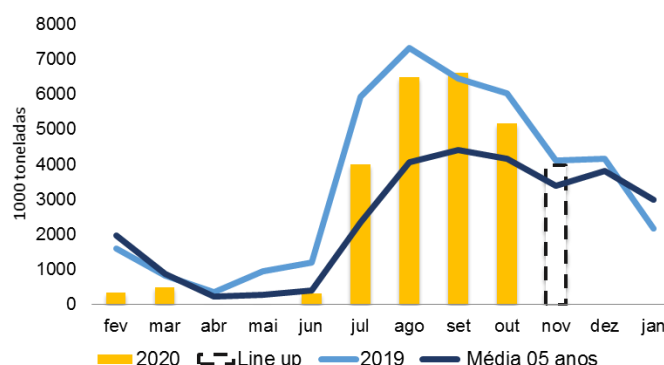
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais recebidos pelos produtores brasileiros apresentaram novas altas na semana analisada. A procura pelo grão para consumo imediato permanece elevada e pressionou por novas altas nas cotações.

Por outro lado, as incertezas sobre o impacto das adversidades climáticas, atraso das chuvas, para o milho de primeira safra parece que não exerceu pressão sobre os preços nos mercados na semana sob análise posto a estabilidade dos preços futuros.

A média de semanal das cotações CBOT apresentaram queda expressiva na última semana de outubro, todavia o contrato com vencimento em dezembro acumulou uma alta superior a 3% ao longo daquele mês. A queda dos preços na semana analisada pode ser justificada na forte aversão ao risco observada em todas as bolsas mundiais por parte dos investidores em contratos futuros e spot. Além disso o ingresso da produção da nova safra exerceu pressão por queda naquelas cotações.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



O acumulado exportado no ano safra corrente é de 23,4 milhões de toneladas conta 30,6 milhões exportado na safra passada no mesmo período.

A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 3,9 milhões de toneladas para novembro, número superior à média de cinco anos e inferior ao observado em 2019. Nesse ambiente faltam 11 milhões de toneladas a serem exportadas para atingir o previsto de 34,5 milhões de toneladas previsto pela Conab para a safra 2019/20.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. Expectativa de preços estáveis diante da queda dos preços internacionais. Todavia o câmbio desvalorizado poderá impedir que o preço se ajuste no curto prazo.